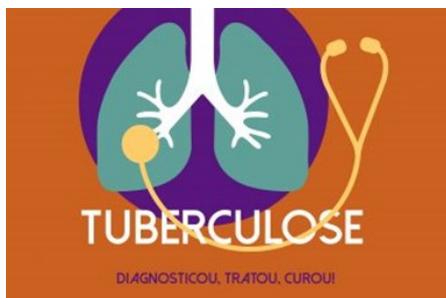


Boletim Epidemiológico de Tuberculose

Edição 01

Março / 2022

Dia Mundial da Tuberculose
 24 de março



TUBERCULOSE BEM TRATADA TEM CURA!

E O TRATAMENTO É GRATUITO E DISPONIBILIZADO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O QUE É?

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas, ela é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch (BK). A apresentação pulmonar com confirmação laboratorial, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois é a principal responsável pela transmissão da bactéria.

MODO DE TRANSMISSÃO

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa. Ao falar, espirrar ou tossir, o doente com tuberculose pulmonar espalha no ar as bactérias que podem ser aspiradas por outras pessoas. Geralmente após quinze dias de tratamento a pessoa já não transmite mais a doença.

A tuberculose (TB) continua sendo um importante problema de saúde pública mundial. Estima-se que em 2019, no mundo, cerca de 10 milhões de pessoas desenvolveram a TB. E 1,2 milhão morreram devido a doença.

O Brasil continua entre os 30 países de alta carga para TB e para coinfeção TB-HIV, sendo portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização de Saúde (OMS).

De acordo com o Ministério da Saúde, em 2020 foram diagnosticados 66.819 mil casos novos de TB, correspondendo a um coeficiente de incidência de 31,6 casos/100 mil habitantes. Em 2019, ocorreram 4,5 mil óbitos em decorrência da doença, equivalente a um coeficiente de mortalidade de 2,2 por 100 mil habitantes.

Em 2020, na Bahia, foram registrados 3.892 casos novos de tuberculose, correspondendo a um coeficiente de incidência de 23,5 casos/100 mil habitantes. Com média anual de 320 óbitos. Já em 2021 foram diagnosticados 1.395 casos de TB.

No município de Feira de Santana, o segundo maior município do Estado, em 2020 foram notificados 148 casos novos de tuberculose com incidência de 23,88 por 100mil/hab e destes, 97 foram tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência de 15,95 por 100mil/hab.

Em 2021 foram notificados 161 casos novos de tuberculose com incidência de 25,98 por 100mil/hab e destes, 101 foram tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência de 16,3 por 100mil/hab.

No período de 2011 a 2021, (figura 01) observa-se um aumento no registro de caso novo de TB nos anos de 2017 e 2018, com redução nos anos de 2019, 2020 e 2021. Acredita-se que a Pandemia de COVID-19 contribuiu para a redução do número de casos diagnosticados de Tuberculose no município nesses últimos

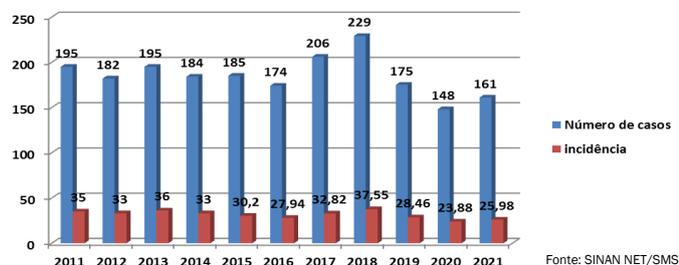


Figura 01 - Número de casos novos de tuberculose todas as formas e coeficiente de incidência/100.mil/hab. 2011 a 2021 - Feira de Santana - BA.

A figura 2 mostra que em 2012, 2016, 2019 e 2020 houve redução no número de casos e no coeficiente de incidência de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. Acredita-se que a elevação de casos em 2015, 2017 e 2018 possa ser devido a implantação do teste rápido molecular (TRM-TB) no município para diagnóstico da tuberculose.

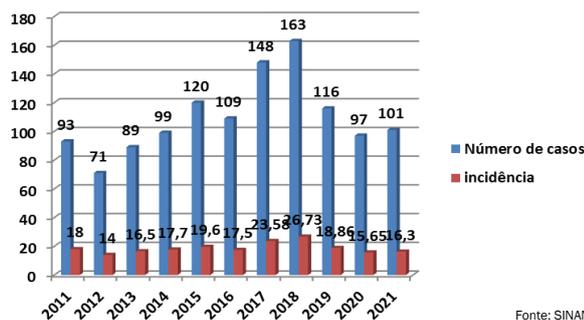


Figura 02 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência/100.mil/hab. 2011 a 2021 - Feira de Santana - BA.

Na estratificação por bairros, evidencia-se uma importante heterogeneidade no município, com notificação em 61 bairros, dentre os quais destacam-se os descritos na figura 03. O Bairro Aviário apresenta o maior número de notificações com 19 casos, sendo que destes 14 são do Sistema Prisional localizado no mesmo.

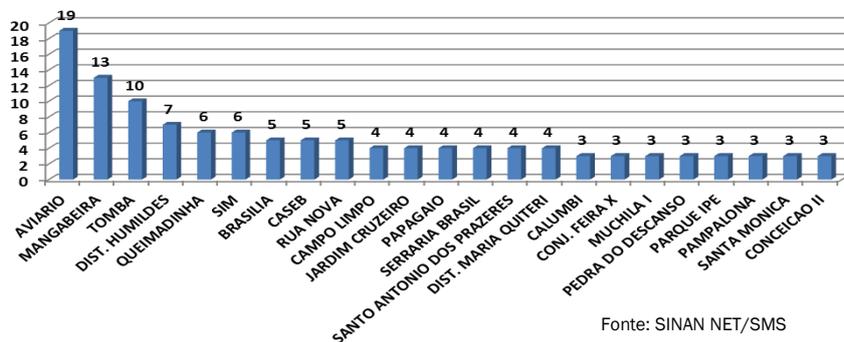


Figura 03 - Número de casos de tuberculose todas as formas segundo bairro. Feira de Santana - Bahia 2021.

A figura 04 mostra a distribuição dos casos por faixa etária, observa-se que entre 20 a 49 anos concentra-se 125 (67,56%) dos casos diagnosticados no município.

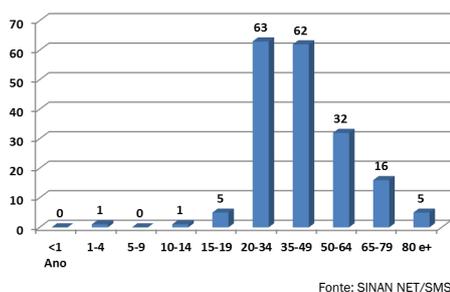


Figura 04 - Número de casos de tuberculose todas as formas segundo faixa etária. Feira de Santana - Bahia 2021.

A figura 05 mostra o desfecho dos tratamentos nos casos novos de TB diagnosticados no município de Janeiro a Dezembro de 2020, com encerramento de 100% dos tratamentos.

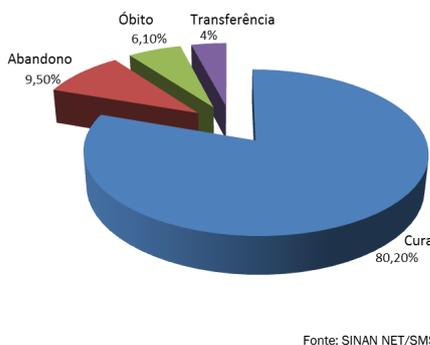


Figura 05 - Desfecho dos casos Novos de TB diagnosticados em Feira de Santana - Bahia 2020.

SINAIS E SINTOMAS

- Tosse por mais de 3 semanas na forma seca ou produtiva;
- Febre vespertina;
- Suor noturno;
- Falta de apetite;
- Perda de peso;
- Cansaço/fadiga.

DIAGNÓSTICO

Teste rápido molecular (TRM-TB), cultura e a baciloscopia de escarro são os métodos principais para o diagnóstico e para o controle de tratamento da tuberculose pulmonar por permitir a descoberta das fontes de infecção, ou seja, os casos bacilíferos. O Diagnóstico também é feito através de exame radiológico, hinstopatológico, prova tuberculínica (PT) e avaliação clínica.

AVANÇOS

- Implementação do teste rápido molecular para diagnóstico;
 - Ambulatório para referência secundária e terciária;
 - Avaliação socioeconômica para definição de conduta;
- Equipe Multidisciplinar no atendimento no centro de referência;
- Alcance do indicador pactuado pelo Ministério da saúde (encerramento de 100% dos casos diagnosticados);
 - Descentralização dos acompanhamentos dos casos para 16 Unidades Básicas de Saúde.

Tosse por mais de três semanas
Procure a unidade de saúde
mais próxima de sua residência.

Centro de Referência para Tuberculose
Dr. Leone Coelho Leda
Rua Germiniano Costa, s/n, Centro
Feira de Santana—Bahia
Tel.: 75 3602 7207